

Posseiro se diz ameaçado de morte

"Fui e ainda estou ameaçado de morte". Quem afirma é o comerciante Agiomar Evangelista Queiroz, que quarta-feira passada prestou depoimento ao delegado Marcory Geraldo Mohn, da Delegacia de Meio Ambiente, que apura a ocupação irregular de terras no Lago Norte. Queiroz ganhou na Justiça liminar de ma-

nutenção de posse de uma área de 98 hectares na fazenda Paranoazinho, onde um grupo de grileiros pretende instalar um condomínio residencial.

Segundo Agiomar Queiroz, sua área foi invadida por capangas de Maurício Leite, durante o carnaval. O grupo derrubou cercas, abriu ruas e piqueteou a área para a insta-

lação do condomínio RQ. Motivo que o levou a procurar o advogado Ennio Bastos para que representasse criminalmente contra o grupo de invasores.

Queiroz contou ao delegado que o grupo começou a invadir a área no início de março. Em maio deu continuidade à instalação do condomí-

nio. Ele garante que numa destas oportunidades presenciou Jurandir Alves de Sousa dirigindo um trator, usando-o na abertura de ruas, derrubada de cercas velhas e instalação de novas.

Agiomar disse ao delegado que certa vez encontrou Maurício Leite no local, oportunidade em que ele (Maurí-

cio) lhe exibiu papéis dizendo que a área lhe pertencia.

Ontem, o advogado Ennio Bastos afirmou que Ales Rebeiro, citado como integrante de uma quadrilha de grileiros, "é, na verdade, uma vítima". E acrescentou: "Trata-se de um empresário e empreendedor, pessoa que não merece o tratamento de grileiro".